

OS GRUPOS NOMINAIS AUXILIANDO NA LEITURA DE TEXTOS EM LÍNGUA
INGLESA: UM ENFOQUE SISTÊMICO FUNCIONAL.

Prof. Dr. Marcelo Saperas (UFGD) – Professor Adjunto II

msaperas@uol.com.br

Av. Cons. Rodrigues Alves, 811 – ap. 124 – CEP: 04014012 – S. Paulo-SP

Tel. (11) 975155868

<http://lattes.cnpq.br/9518476520187106>

Lucas Menezes de Moraes (UFGD) – Aluno IC

luca01lucas@live.com

Rua Aurora Augusta de Matos, 3410 – ap. 23 – CEP: 79823115 - Dourados-MS

Tel. (67) 99475924

<http://lattes.cnpq.br/5558235685577890>

RESUMO: Este artigo objetiva a compreensão do grupo nominal (GN) em inglês de uma perspectiva não apenas morfossintática, mas também semântica. Trata-se de uma pesquisa que visa a auxiliar a compreensão e, em alguns casos tradução, de termos e frases da língua inglesa, ou seja, os GNs presentes em vários gêneros textuais. A pesquisa tem por objetivo buscar e analisar os GNs segundo a Linguística Sistêmico-Funcional (doravante, LSF), afim de tentarmos entender a relação da estrutura dos GNs e suas funções nos gêneros escrita acadêmica e textos publicitários da internet. O corpus da pesquisa é composto por 50 grupos nominais em inglês para que melhor se possa entendê-los. Observamos que, dependendo do gênero, pode haver diferenças na constituição dos GNs.

Palavras-chave: grupos nominais; gênero; semântica; LSF.

ABSTRACT: This article aims to understand the nominal group (GN) in English from a perspective not only morphosyntactic but also semantic. It is a research that aims to help the understanding and, in some cases, translation, of terms and phrases of the English language, that is, GNs present in several textual genres. The aim of the research is to search for and analyze the NGs according to the Systemic-Functional Linguistics (LSF), in order to try to understand the relationship of the NG structure and its functions in the academic writing genres and internet advertising texts. The corpus of the research is composed of 50 nominal groups in English so that one can better understand them. We have observed that, depending on the genre, there may be differences in the constitution of NGs.

Keywords: nominal groups; genre; semantics; SFL.

1. INTRODUÇÃO

Dentro da gramática funcional sistêmica (GSF), grupo nominal é um grupo de palavras que representa ou descreve uma entidade, por exemplo: *The nice old American cab driver who is standing near the table is Paul*. Gramaticalmente, a redação *The nice old American cab driver who is standing near the table* pode ser entendida como GN (uma descrição de alguém), que funciona como o sujeito da troca de informações e como a identificação de uma pessoa sendo identificada como "Paul".

Tende-se a associar o GN como sinônimo de sintagma nominal em outros modelos gramaticais. No entanto, existem duas diferenças principais entre a noção funcional de um grupo nominal e a noção formal de um sintagma nominal que devem ser levadas em consideração. Em primeiro lugar, Halliday, que cunhou o termo GN, e alguns de seus seguidores, desenham uma distinção teórica entre os termos grupo e sintagma (frase). Halliday (2004, p. 311) argumenta que "uma frase é diferente de um grupo em que, enquanto um grupo é uma expansão de uma palavra, uma frase é uma contração de uma oração". O grupo de termos foi tomado do linguista Sydney Allen. Em segundo lugar, a noção funcional do GN difere da noção formal de sintagma nominal porque o primeiro está ancorado na coisa descrita, enquanto o segundo está ancorado nas classes de palavras. Por essa razão, pode-se analisar os GNs *some books* e *a couple of books* de forma muito similar em termos de função: uma coisa / entidade quantificada de forma imprecisa; considerando que é preciso reconhecer *some friends* [alguns amigos] como sendo um sintagma nominal simples e *a couple of friends* [um par de amigos] como sendo um sintagma nominal embutido em outro sintagma nominal (um substantivo em cada sintagma, ou seja um sintagma por substantivo). Em suma, essas noções são diferentes, mesmo que os formalistas não as percebam como tal.

Nesta linha de pensamento, este trabalho tem por objetivo geral o entendimento dos constituintes do GN através de uma perspectiva semântica que pode auxiliar no processo de leitura e possível tradução de textos de vários gêneros em língua inglesa. Além disso, pretendemos verificar se o gênero do texto em questão pode apresentar diferenças consideráveis ou não na constituição do GN.

Como objetivo específico, analisaremos os GNs em questão (num total de 50) encontrados no texto acadêmico de uma revista acadêmica *Lituanus* escrita em inglês para a comunidade lituana residente na área de Chicago e em propagandas na internet, em sites como, por exemplo, Amazon e E-bay, para que possamos compreender como a constituição dos GNs ocorre, auxiliando, deste modo, a compreensão do leitor do português brasileiro que pode encontrar dificuldade na compreensão e/ou tradução do texto em inglês nos gêneros referidos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Sabe-se que uma palavra não pode ser considerada uma unidade independente, ou seja, ela é encontrada agrupada com outras palavras, formando grupos complexos que se organizam de maneira distinta e identificável. Assim, todas as frases de uma determinada língua se encontram organizadas por composições organizadas. Segundo MEADOW, apud MIORELLI (2000, p. 364),

“Informação é um conjunto de símbolos organizados em uma estrutura. A oração, portanto, tem entidades relacionadas entre si que possuem uma estrutura de significação e referência para identificação da informação. Em qualquer sentença podemos identificar grupos de palavras que estão relacionadas entre si, formando blocos coesos, que são elementos importantes para a textualidade. Essa propriedade cria a progressão textual, clareza e melhor compreensão da oração”

Nessa perspectiva, pode-se observar na oração uma ligação sintático-semântica organizada e estruturada por dois grupos maiores: um nominal e outro verbal. Neste trabalho, nós focaremos a análise de estruturas e funcionamento do GN na língua inglesa, tendo como base a proposta seguida pela LSF de Halliday. Para tanto, previamente à análise dos GNs, faremos um apanhado geral da abordagem do autor.

2.1 A abordagem da Linguística Sistemico-Funcional

O precursor da LSF sistemico-funcional proposta foi Firth, famoso linguista inglês entre as décadas de 1930 e 1950. A sistematização de sua teoria e o seu aperfeiçoamento foram realizados por seu aluno Michael Alexander Kirkwood Halliday, com a colaboração de um grupo de linguistas europeus influentes da Escola de Praga. Depois da publicação de suas ideias, Halliday tornou-se professor de linguística na Universidade de Londres e, em 1967, mudou-se para Sydney, Austrália, onde estabeleceu o departamento de linguística na universidade de Sydney.

A LSF explica como os significados são construídos nas interações linguísticas do cotidiano. Por isso, requer a análise de produtos autênticos das interações sociais (textos ou escritos), levando em conta o contexto cultural (gênero) e situacional (registro) em que ocorrem, para entendermos a qualidade dos textos, ou seja, por que um texto significa o que significa? E por que ele é avaliado como é?

O Grupo Nominal

Segundo Saparas e Ikeda (2014), abaixo do nível da oração, e como parte de sua constituição, situa-se o grupo, e, segundo Halliday (1994), o grupo é uma classe constituída por nomes, verbos e advérbios (grupos nominais, verbais e adverbiais, respectivamente) exercendo diferentes funções nessa estrutura. “Na tradição gramatical ocidental, o grupo não foi reconhecido como uma unidade estrutural distinta, tendo sido as orações analisadas diretamente nas palavras.” (SAPARAS; IKEDA, 2014). Ocorre que, continuam os autores, esse modelo de oração em palavras é inadequado, pois ignora vários aspectos importantes dos significados envolvidos na comunicação.

A análise do GN, sob a perspectiva da Gramática Sistêmico- Funcional (GSF) (HALLIDAY, 1994; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), considerando os significados de seus constituintes, ou metafunções (Ideacional, Interpessoal e Textual), pode acrescentar esclarecimentos à pesquisa dessa construção. Examinemos essa organização, no exemplo sugerido pelos autores:

(1) those two splendid old electric trains with pantographs.

Segundo os autores, “esse GN contém um nome - *trains* - precedido e seguido de vários itens, que o caracterizam de alguma maneira. Isso ocorre em uma certa sequência, que é fixa na maioria dos casos”. Continuam os autores, “podemos interpretar esse GN como uma estrutura Ideacional, Interpessoal e Textual, que, tomada como um todo, tem a função de especificar: (i) uma classe de coisas (*trains*); (ii) alguma categoria constituinte dentro da classe (*those, two, splendid, old, electric, with pantographs*); (iii) além da sequência desses constituintes”. (SAPARAS; IKEDA, 2014).

Thompson (1996) nos oferece a estrutura básica de um grupo nominal mostrada no quadro a seguir:

Quadro1 – A estrutura básica de um grupo nominal

<i>five</i>	<i>kilos</i>	<i>of rice</i>
numerador	coisa	qualificador
pré-modificador	núcleo	pós-modificador

Fonte: autores

Fries (1990) também nos dá um insight, pois já dizia que todo linguista concorda em afirmar que o GN inglês é uma construção difícil. Mas, diante da importância inegável que o estudo da estrutura do GN representa, pois, entre outros fatos, a tradução de pré-modificadores em pós-modificadores causa mudança semântica, segundo Rush (1998), acreditamos que devemos conhecer seus constituintes para entender a natureza desse problema e auxiliar os leitores do inglês a melhor compreender o que estão lendo/traduzindo.

3. MATERIAL(IS) E MÉTODOS

Foi feita uma pesquisa quali-quantitativa, apoiada na Linguística Sistêmico-Funcional, dos GNs encontrados em artigos acadêmicos da Revista Lituanus, periódico trimestral que publica artigos acadêmicos relativos à língua lituana e, dentre outros, para a comunidade lituana e seus descendentes que vivem na região de Chicago, EUA. Além disso, analisamos a ocorrência dos GNs em propagandas na internet encontradas em sites como o Amazon e o E-Bay. Dos textos analisados, retiramos 50 GNs, pertencentes os gêneros citados.

Os textos separados em sentenças (50) tiveram seus grupos nominais classificados conforme proposta de Halliday (2004), em epítetos subjetivos e objetivos, classificadores, coisa (núcleo do GN) e qualificadores para tentarmos entender a constituição de ambos dentro

dos gêneros pesquisados. No caso da tradução para o português desses grupos, perceberíamos, como já mostrado em trabalhos anteriores sobre o assunto, que os constituintes desses grupos tomariam uma ordem diferente do original para a manutenção de seus significados.

Em nossa análise vamos considerar os epítetos (subjetivos/objetivos) e os classificadores independentes de sua ocorrência, ou seja, tanto no Tema quanto no Rema e os qualificadores. Deste modo, teríamos:

Quadro 2 – Grupos Nominais analisados

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>splendid</i>	<i>old</i>	<i>electric</i>	<i>trains</i>	<i>with pantographs</i>

Fonte: autores

Por exemplo: *splendid old electric trains with pantographs* (1-2-3-4-5)

esplêndidos velhos trens elétricos com pantógrafos (1-2-4-3-5)

(exemplo extraído de HALLIDAY, 1985)

4. ANÁLISE DOS DADOS

Apresentamos os dados recolhidos em nossa pesquisa:

Gênero propaganda (internet)

Amazon

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>English</i>	<i>language</i>	<i>learners</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

<i>essential</i>	<i>new</i>	<i>teacher</i>	<i>technics</i>	
------------------	------------	----------------	-----------------	--

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>great</i>		<i>speaking</i>	<i>activity</i>	<i>for teenagers</i>

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>complete</i>	<i>novelty</i>	<i>reader</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>advanced</i>	<i>English</i>	<i>discussion</i>	<i>topics</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>essential</i>	<i>new</i>	<i>English</i>	<i>grammar</i>	<i>for kids</i>

E-Bay

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>effecctive</i>		<i>learning</i>	<i>environment</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>useful</i>		<i>multimedia</i>	<i>resource</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>practical</i>		<i>teacher</i>	<i>guide</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>interesting</i>		<i>design</i>	<i>project</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>comfortable</i>		<i>living room</i>	<i>sofa</i>	

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>state-of-the-art</i>		<i>kitchen</i>	<i>oven</i>	

Xbox: *the best exclusive and biggest blockbusters*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>Best</i>	<i>exclusive</i>	<i>biggest</i>	<i>Blockbusters</i>	-

Michiko Kakutani about *Against the Day*, de Thomas Pynchon: *it is a humongous, bloated jigsaw puzzle of a story, pretentious without being provocative, elliptical without being illuminating, complicated without being rewardingly complex*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-	<i>Humongous, bloated</i>	<i>jigsaw</i>	<i>puzzle</i>	<i>of a story</i>

Ruffles: *double-fisted bacon cheeseburger*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-	<i>Double-fisted</i>	<i>bacon</i>	<i>cheeseburger</i>	-

Marcorubio: *a new american century*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>new</i>	<i>American</i>	<i>century</i>	-

BMW: *the ultimate drive machine*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>ultimate</i>	<i>drive</i>	<i>machine</i>	-

Samsung Galaxy SIII: *the next big thing is already here*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-		<i>big</i>	<i>thing</i>	-

Filme: *Birdman (or the unexpected virtue of ignorance)*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-	-	<i>Unexpected</i>	<i>virtue</i>	<i>of ignorance</i>

Coca-cola: *the great national temperance beverage*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>great</i>	<i>national</i>	<i>temperance</i>	<i>beverage</i>	-

Pepsi: *real cola taste. 60% less sugar*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>real</i>	-	<i>cola</i>	<i>taste</i>	-

CN: *The best place for cartoons*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>best</i>	-	-	<i>place</i>	<i>for cartoons</i>

Album dos Beatles: *sgt pepper's lonely hearts club band*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>Lonely-hearts</i>		<i>club</i>	<i>band</i>	

Intel: *the next big idea is inside*

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
-------------------	------------------	---------------	-------	--------------

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
		<i>big</i>	<i>idea</i>	

Gênero escrita acadêmica

-different representatives of Lithuanian scholarship

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>different</i>			<i>representatives</i>	<i>of Lithuanian scholarship</i>

-a clear explanation of meaning of ideology in scholarly texts of the time

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>clear</i>	<i>scholarly</i>	<i>explanation</i>	<i>Of meaning ideology of..</i>

-quotes and other ideological episodes

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-	<i>ideological</i>		<i>episodes</i>	-

-a decision about norms of a word used by somebody

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
			<i>decision</i>	<i>of norms by...</i>

-clearly formalized policy for the Lithuanian language

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>clearly</i>	-	<i>formalized</i>	<i>policy</i>	<i>For the Lithuanian language</i>

-the result of euforia from the period of the restoation of the state and the Reform Movement

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
-------------------	------------------	---------------	-------	--------------

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
			<i>result</i>	<i>of euphoria from the period of the restoration of the state and the Reform Movement</i>

-primary results of archival documents research

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-	<i>primary</i>		<i>results</i>	<i>of archival documents research</i>

-product of planned command economy initiated by Moskow

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
-			<i>product</i>	<i>of planned command economy initiated by Moskow</i>

Lithuanian language policy

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>Lithuanian</i>	<i>language</i>	<i>policy</i>	

common language creation

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>common</i>	<i>language</i>	<i>creation</i>	

-efforts of language standardized

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

			<i>efforts</i>	<i>of language standardized</i>
--	--	--	----------------	---------------------------------

-the indoctrination and control mechanisms used by the totalitarian regime

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
		<i>Indoctrination and control,</i>	<i>mechanisms,</i>	<i>used by the totalitarian regime</i>

-the point of reference for negative assessment of today's television language

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
			<i>the point</i>	<i>of reference for negative assessment of today's television language</i>

-a comparative analysis of television language from three different periods

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>comparative</i>		<i>analysis</i>	<i>of television language from three different periods</i>

-some new observations on the public sphere

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>new</i>	<i>observations,</i>	<i>on the public sphere</i>	

-The most recent data from a language research Project

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>recent</i>		<i>data</i>	<i>from a language research</i>

-audiovisual media texts

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>audiovisual</i>	<i>media</i>	<i>texts</i>	

-the new theorized features of public sphere

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>new</i>		<i>theorized,</i>	<i>features,</i>	<i>of public sphere</i>

-the latest pattern of transformation of the public sphere revealed in a previous study on its development based on newspaper

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>latest</i>		<i>pattern</i>	<i>of transformation of the public sphere revealed in a previous study on its development based on newspaper</i>

-the status and functions of the standard language

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>new</i>		<i>observations</i>	<i>on the public sphere</i>

-on ongoing reconstruction of the hierachy of speech values

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>ongoing</i>		<i>reconstruction,</i>	<i>of the hierachy of speech values</i>

-different value system attributed to speech varieties relationship between ranged from peaceful to warlike

Epíteto	Epíteto	Classificador	Coisa	Qualificador
---------	---------	---------------	-------	--------------

Subjetivo	Objetivo			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>different</i>	<i>value</i>	<i>system</i>	<i>attributed to speech varieties relationship between ranged from peaceful to warlike</i>

-new mean communist indoctrination with invasion attempts

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>mean</i>	<i>new</i>	<i>communism</i>	<i>indoctrination</i>	<i>with invasion attempts</i>

-The scariest ancient Lithuanian threat with many victims

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
<i>scariest</i>	<i>ancient</i>	<i>Lithuanian</i>	<i>threat</i>	<i>with many victims</i>

-The Lithuanian language comission session assembled in Vilnius

Epíteto Subjetivo	Epíteto Objetivo	Classificador	Coisa	Qualificador
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	<i>Lithuanian</i>	<i>language</i>	<i>comission</i>	<i>Assembled in Vilnius</i>

5. DISCUSSÃO

Ao examinarmos os GNs nos dois gêneros pesquisados, verificamos que tanto no gênero propaganda na internet como no gênero escrita acadêmica da Revista Lituanius os GNs aparecem em sua grande maioria constituídos de três elementos se considerarmos os itens analisados em nossos dados (epíteto subjetivo - epíteto objetivo – classificador – coisa – qualificador). Houve uma coincidência nas ocorrências dos GNs em ambos os gêneros, ou seja, em ambos os gêneros, os constituintes desse GNs eram em sua maioria compostos de três elementos. Pudemos observar também que em ambos gêneros os GNs com quatro elementos apareceram na mesma proporção em ambos os gêneros como mostram as tabelas abaixo.

Tabela-1: GNs no gênero propaganda

Elementos GN	Ocorrência	Porcentagem
3	15	60%
4	8	32%
2	1	4%
5	1	4%

Fonte: autores

Tabela-2: GNs no gênero escrita acadêmica

Elementos GN	Ocorrência	Porcentagem
3	15	60%
4	8	32%
2	2	8%

Fonte: autores

Entretanto, devemos ressaltar o fato de que os GNs encontrados nos gêneros pesquisados têm certas particularidades como a ocorrência de GNs de dois elementos, que parecem ocorrer mais na escrita acadêmica. Isso pode, de alguma forma, estar ligado ao fato de que o GN relacionado à propaganda, no intuito de persuadir, pode conter um número maior

de epítetos subjetivos do que ocorre na escrita acadêmica como pode se observar nos epítetos subjetivos destacados:

(1) **great** *speaking activity for teenagers*

ou

(2) **essential** *new teacher technics*

Outro fato observado por nós é que nos GNs no gênero escrita acadêmica, a ocorrência do elemento qualificador dentro do GN ocorre em número consideravelmente mais elevado do que no gênero propaganda da internet como mostra a tabela abaixo:

Tabela-3: o qualificador

propaganda da internet	20%
escrita acadêmica	80%

Fonte: autores

Do mesmo modo, notamos que o grande número de ocorrências do qualificador no gênero escrita acadêmica se dá diferentemente do que ocorre com o qualificador no gênero propaganda da internet. No caso da propaganda da internet o qualificador ocorre como um único elemento no grupo, ao passo que na escrita acadêmica, este parece complementado por outro(s) qualificador(es) como pode-se observar em:

result [of euforia] [from the period of the restoration] [of the state and the Reform Movement].

CONCLUSÃO

À luz dos estudos de Halliday, o entendimento de textos publicitários, bem como acadêmicos, pode ser facilitado quando entendidos os elementos constituintes de seus GNs dentro de suas metafunções. Desse modo, se conhecermos os elementos do GN e os compararmos com sua tradução para o português, podemos esclarecer algumas dúvidas quanto à sequência em ambas as línguas. Textos traduzidos para o português tornam-se mais próximos do idioma original, uma vez que o processo de leitura em inglês passou a ser visto pela perspectiva dos GNs. Isso parece facilitar bastante o processo tradutório de um idioma para o outro considerando-se a ordem dos constituintes do GN que nem sempre é a mesma nas duas línguas. Ao nos aprofundarmos no estudo do GN, percebemos que o domínio dos leitores quanto à formação estrutural dos grupos nominais, conforme descritos em nosso trabalho, contribuiu significativamente para a compreensão do sentido da mensagem.

Como pode-se notar nos exemplos abaixo, extraídos do nosso corpus,

(1) *advanced English discussion topics*

(2) *mean new communism indoctrination with invasion attempts*

Os constituintes destacados são classificadores, que poderiam ser tomados como “coisa” ou núcleo, o que poderia seriamente comprometer a compreensão da mensagem. Por fim, sabemos que ainda há lacunas que podem ser pesquisadas, tanto na área da tradução como dentro dos estudos de inglês instrumental ou ESP, que poderão contribuir para essa pesquisa.

REFERÊNCIAS

ABBS, B.; COOK, V.; UNDERWOOD, M. **Authentic English for Reading 3**. 1982. 72 p.

FRIES, P. H. Some Peculiar Adjectives in the English Nominal Group. In: LOCKWOOD, D.G.; FRIES, P. H.; COPELAND, J. E. **Functional Approaches to Language, Culture and Cognition**. Londres: John Benjamins, 2000. 656 p.

_____. Issues of Structure and Interpretation in the English Nominal Group. In: GREGORY, M.; VILLIERS, J.; ROBERT, J. S. (eds) **Communication in Linguistics**, v. 1. Toronto: Éditions du Gref, 2001. 264 p.

HALLIDAY, M.A.K. **An Introduction to Functional Grammar**. Londres: Edward Arnold, 1985. 387 p.

_____. (eds), **Learning, Keeping and Using Language: selected papers from the 8th World Congress of Applied Linguistics**. v 2. p. 16-21. Amsterdam: John Benjamins, 1990.

HALLIDAY, M.A.K.; MATTHIESSEN, C.M.I.M. **An Introduction to Functional Grammar**. Londres: Edward Arnold, 2004. 790 p.

LITUANUS, **The Lithuanian Quarterly**, v. 58. Chicago: Lithuanian Foundation, 2012. 88 p.

MIORELLI, S. T. **Extração do sintagma nominal em sentenças em português**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000, 98 p. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/inf/pos/dissertacoes/arquivos/sandra.pdf>> Acesso em: 05 de set. 2006.

SAPARAS, M. **O modificador no sintagma nominal: sua tradução do inglês para o português e implicações interpessoais**. Pontifícia Universidade Católica (LAEL). São Paulo, 2005. 25 p.

SAPARAS, M.; IKEDA, S. N. A estrutura semântico discursiva do GN do inglês e sua tradução para o português. **Revista Intercâmbio**, v. 29, p. 148-168, São Paulo, 2014.